

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

Segundo notícias lidas na imprensa o Senhor Chefe de Estado Maior do Exército, general Rovisco Duarte, tomou a decisão de afastar o atual comandante do Regimento de Comandos, o coronel Pipa Martins, que estava em funções há apenas um ano depois de ter sido chamado a substituir o coronel Dores Madeira na sequência da investigação que se seguiu à morte de dois recrutas do curso 127.

Acrescenta ainda uma das notícias que a decisão de substituir o atual comandante daquele Regimento, situado na Serra da Carregueira, já estaria tomada há algum tempo e adviria do teor do discurso que o mesmo proferiu, aquando do regresso da 2.ª Força Nacional Destacada da República Centro Africana e onde, de acordo com a mesma notícia, *“o coronel lembrou precisamente a investigação às mortes de Hugo Abreu e Dylan Araújo para lançar críticas à classe política, à classe jornalística e até à instituição militar”*.

Assim, ao abrigo das disposições legais e regimentais aplicáveis vimos através do Presidente da Assembleia da República solicitar que o Ministro da Defesa Nacional responda às seguintes perguntas:

1. Tinha o Ministério da Defesa Nacional conhecimento da decisão de afastar o atual Comandante do Regimento de Comandos?
2. Quais as razões efetivas que justificam a decisão do Chefe de Estado Maior do Exército em afastar o coronel Pipa Martins?
3. Se as mesmas radicarem na referida passagem do discurso do Coronel Pipa Amorim entende o Ministério da Defesa que, muito embora havendo um dever de contenção verbal, o caso poderá eventualmente configurar um princípio de delito de opinião?

Palácio de São Bento, 6 de julho de 2018

Deputado(a)s

PEDRO ROQUE(PSD)

Deputado(a)s

BRUNO VITORINO(PSD)

LUÍS PEDRO PIMENTEL(PSD)